

Planos de Estudos Tutorados são usados em mais de 70% dos municípios

Qui 23 julho

Pesquisa realizada pela [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), junto às Superintendências Regionais de Ensino (SREs), mostra que mais de 70% dos municípios mineiros estão utilizando os Planos de Estudos Tutorados (PETs) em suas redes de ensino.

Engenheiro Caldas, na região do Rio Doce, é uma das cidades que utiliza o material educativo. Todos os alunos receberam as apostilas impressas, distribuídas via escolas. Vale ressaltar que as unidades cumprem as normas de prevenção à covid-19 determinadas pela [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#). Além deste material, os professores estão elaborando atividades complementares para os estudantes.

A secretária municipal de Educação da cidade, Rosimeire Martins da Cruz de Albuquerque, ressalta a importância do trabalho conjunto que vem sendo realizado. “Somos municípios, mas o Estado é o nosso alicerce. Para nós, essa parceria está sendo muito boa”.

No município de Cedro do Abaeté, na região Central, a secretária municipal de Educação, Ivone Maria de Andrade, também ressalta a importância da parceria. “O nosso município é pequeno e essa parceria é excelente”, afirma. Segundo a secretária, o ensino remoto no município está ocorrendo da seguinte maneira: os PETs foram reproduzidos e distribuídos para os alunos. Já os professores estão desenvolvendo atividades complementares e lives para os alunos da educação infantil.

Conteúdo

Os PETs são apostilas disponibilizadas gratuitamente para os alunos da rede estadual de ensino. O objetivo é a utilização do material de estudo como guia para nortear as atividades desenvolvidas pelos estudantes. As apostilas, contudo, não são livros didáticos e as escolas e professores podem incrementar o conteúdo com outras ferramentas no momento de trabalhar as disciplinas com os alunos.

Os Planos de Estudos Tutorados fazem parte do Regime de Estudo não Presencial implementado pela SEE/MG em face do período de isolamento social imposto pela pandemia da covid-19.

A produção do material contou com a colaboração da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação Seccional Minas Gerais (Undime-MG), que auxiliou na elaboração dos PETs voltados para a educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental. Já as universidades mineiras auxiliaram no processo de revisão de conteúdo e de ortografia do segundo volume dos PETs.

Colaboração

A presidente da Undime-MG e secretária municipal de Educação da cidade de Oliveira (região Centro-Oeste), Andréa Pereira da Silva, destaca que as prefeituras mineiras que estão

utilizando o material fizeram adaptações de acordo com as necessidades de cada rede. “O regime de colaboração proporcionou que mais de 70% dos municípios mineiros utilizem os PETs, um número bastante expressivo. É sinal de que Undime- MG e a SEE/MG estão trabalhando juntas para que a educação de Minas Gerais continue sendo referência”, afirma.

A subsecretária de Desenvolvimento da Educação Básica da SEE/MG, Geniana Faria, também comemora o percentual de municípios que estão utilizando os PETs. “Essa foi uma possibilidade de estreitar ainda mais o regime de colaboração que o Estado já vinha desenvolvendo junto aos municípios, por meio da Undime-MG. O uso dos PETs pelas prefeituras é de extrema importância, já que eles têm como base o Currículo Referência de Minas Gerais”.